RESUMO - I. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO

IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS PARA O MANEJO DA DOR NEONATAL: TRADUÇÃO E INTERCÂMBIO DO CONHECIMENTO

Luisa Lopes (lu0307@usp.br)

Laíse Escalianti Del Alamo Guarda (laise.escalianti@usp.br)

Daniela De Goes Campos (danielagoes@usp.br)

Rebecca Romano Barbosa Costa (rebecca.romanob@usp.br)

Larissa Expósito Faustino (larrisaexposito.faustino@usp.br)

Adriana Moraes Leite (drileite@eerp.usp.br)

Implementação de práticas para o manejo da dor neonatal: tradução e intercâmbio do conhecimento.

Introdução: Apesar do conhecimento científico e das estratégias de educação que envolvem o manejo da dor neonatal, há ainda uma lacuna entre a pesquisa e a prática clínica. Assim, urge necessidade da aplicação da tradução e intercâmbio do conhecimento nesse contexto. Objetivo: Apresentar o processo

de implementação de práticas para o manejo da dor neonatal baseado no referencial da Tradução e intercâmbio do Conhecimento (TIC). Método: Aprovado sob Parecer nº 5.027.620 e CAAE nº 45273721.0.0000.5393. Utilizou-se referencial da Tradução e intercâmbio do Conhecimento (TIC) e a estrutura conceitual Promoting Action on Research Implementation in Health Services e a estratégia Evidence-Based Practice for Improving Quality (EPIQ) para e efetivação da implementação das práticas. Resultados: A partir da estratégia EPIQ, o processo foi organizado em três etapas: 1.Preparação: formação do Conselho de Pesquisa e Prática (CPP), cujo objetivo foi atuar como grupo facilitador da mudança da prática clínica e selecionar estratégias para melhoria na utilização de estratégias não farmacológicas para o manejo da dor e a participação materna durante os procedimentos dolorosos, foi também realizada a coleta dos dados basais, sobre os indicadores relativos ao conhecimento e práticas já utilizados pelos profissionais, no manejo da dor aguda em recém-nascidos; 2.Implementação e Mudança: 20 reuniões com o CPP e definição de metas e estratégias para implementação, bem como a aplicação das intervenções (sensibilização da equipe, folders, vivências, etc); 3.Coleta dos dados sobre os indicadores relativos às práticas de manejo da dor neonatal utilizadas pelos profissionais após a intervenção e comparados aos dados basais. Conclusão: A mudança de comportamento na prática clínica é um processo complexo, e dessa forma, é necessário que tenhamos estratégias efetivas para garantir que esse conhecimento produzido, seja de fato implementado na prática clínica. A TIC se mostrou um bom referencial nessa realidade.

Implementación de prácticas para el manejo del dolor neonatal: Transferencia e intercambio de conocimientos.

Introducción: A pesar del conocimiento científico y las estrategias educativas sobre el manejo del dolor neonatal, aún existe una brecha entre la investigación y la práctica clínica. Por lo tanto, es urgente aplicar la transferencia e intercambio de conocimientos en este contexto. Objetivo: Presentar el proceso

de implementación de prácticas para el manejo del dolor neonatal basado en el marco de Transferencia e Intercambio de Conocimientos (TIC). Método: Aprobado bajo la Opinión N.° 5.027.620 y CAAE N.° 45273721.0.0000.5393. El marco de Transferencia e Intercambio de Conocimientos (TIC), la estructura conceptual de Promoción de la Acción en la Implementación de la Investigación en Servicios de Salud y la estrategia de Práctica Basada en la Evidencia para la Mejora de la Calidad (PBEC) se utilizaron para la implementación efectiva de las prácticas. Resultados: Basado en la estrategia EPIQ, el proceso se organizó en tres etapas: 1. Preparación: formación del Consejo de Investigación y Práctica (CIP), cuyo objetivo era actuar como un grupo facilitador para el cambio en la práctica clínica y seleccionar estrategias para mejorar el uso de estrategias no farmacológicas para el manejo del dolor y la participación materna durante procedimientos dolorosos. También se recopilaron datos de referencia sobre indicadores relacionados con el conocimiento y las prácticas ya utilizadas por los profesionales en el manejo del dolor agudo en recién nacidos; 2. Implementación y Cambio: 20 reuniones con el CIP y definición de objetivos y estrategias para la implementación, así como la aplicación de intervenciones (concientización del equipo, folletos, experiencias, etc.); 3. Recopilación de datos sobre indicadores relacionados con las prácticas de manejo del dolor neonatal utilizadas por los profesionales después de la intervención y comparación con los datos de referencia. Conclusión: Cambiar el comportamiento en la práctica clínica es un proceso complejo y, por lo tanto, es necesario contar con estrategias efectivas para asegurar que este conocimiento producido se implemente realmente en la práctica clínica. Las TIC han demostrado ser un buen referente en esta realidad.

Implementation of Practices for Neonatal Pain Management: Knowledge Translation and Exchange.

Introduction: Despite the scientific knowledge and educational strategies involving neonatal pain management, there is still a gap between research and clinical practice. Therefore, there is an urgent need to apply knowledge

translation and exchange in this context. Objective: To present the process of implementing practices for neonatal pain management based on the Knowledge Translation and Exchange (KTI) framework. Method: Approved under Opinion No. 5.027.620 and CAAE No. 45273721.0.0000.5393. The Knowledge Translation and Exchange (KTI) framework, the Promoting Action on Research Implementation in Health Services conceptual structure, and the Evidence-Based Practice for Improving Quality (EPIQ) strategy were used for the effective implementation of the practices. Results: Based on the EPIQ strategy, the process was organized into three stages: 1. Preparation: formation of the Research and Practice Council (RPC), whose objective was to act as a facilitating group for change in clinical practice and to select strategies for improving the use of non-pharmacological strategies for pain management and maternal participation during painful procedures. Baseline data was also collected on indicators related to the knowledge and practices already used by professionals in the management of acute pain in newborns; 2. Implementation and Change: 20 meetings with the RPC and definition of goals and strategies for implementation, as well as the application of interventions (team awareness, brochures, experiences, etc.); 3. Collection of data on indicators related to neonatal pain management practices used by professionals after the intervention and compared to baseline data. Conclusion: Changing behavior in clinical practice is a complex process, and therefore, it is necessary to have effective strategies to ensure that this knowledge produced is actually implemented in clinical practice. ICT has proven to be a good benchmark in this reality.

Palavras-chave: manejo da dor; recém-nascido; enfermagem neonatal; prática baseada em evidência.